

Cotação

- Dólar: R\$ 5,31
- Euro: R\$ 6,24



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Quinta-feira • 30 de Outubro de 2025

CLIPPING

Efemérides

Hoje	31 de Outubro
• Dia do Balconista • Dia do Comerciante • Dia do Fisiocultor	• Dia Mundial das Cidades • Dia da Reforma Luterana • Dia das Bruxas (Halloween) • Dia Mundial do Comissário de Voo

Agenda do dia

Hoje	31 de Outubro
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • Jornal Atos • Studio Web
Rádio do Miau • Diário Caiçara • Notícias do Litoral Norte • Denuncie Aqui
• Jornal Oscar Oliveira • Jornal Agora Litoral Norte • Caraguá FM •
Integração FM • Antena 8 FM • Jornal Leia • Radar Litoral • Tamoios News
• Jornal do Litoral • Boca no Trombone • Portal Notícias do Litoral •
Repórter Online Litoral • Fala Caragua • Noticias das Praias • Ubatuba
Times • Litoral Norte Web • TV Thati •

Índice

Política.....	4
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Câmara de Caraguá terá audiência sobre jornada especial de trabalho para servidores com deficiência e dependentes.....	11
Câmara entrega Título de Cidadã Caraguatatubense à médica Dra. Fernanda Grisolia nesta quinta-feira.....	12
Cotidiano.....	13
Caraguatatuba recebe nesta sexta (31) o evento Aliançados em Cristo Jesus, na Praça da Cultura.....	13
Prefeitura de Caraguatatuba abre curso gratuito de reparos e reformas prediais com foco em qualificação e geração de renda.....	14
Inscrições abertas para curso de Aperfeiçoamento Profissional em Reparos e Reformas Prediais.....	15
Campanha publicitária da Câmara de Caraguatatuba é analisada no grupo de estudos da USP.....	16
Campanha publicitária da Câmara de Caraguatatuba é analisada no Grupo de Estudos da USP.....	17
Caraguatatuba abre 270 vagas de emprego nesta quarta-feira.....	18
Caixa libera saque calamidade de FGTS para moradores de Caraguá.....	19
Geral.....	20
Força Tática da PM prende procurados por tráfico e roubo em Ubatuba e Caraguá.....	20
 GCM de Caraguatatuba prende traficante após tentativa de fuga no Travessão 	21
 GCM de Caraguatatuba prende traficante após tentativa de fuga no Travessão 	22
Veículo dublê é apreendido pela Guarda Civil em Caraguatatuba.....	23
Homem acusado de matar e extirpar os órgãos genitais do amigo da ex-companheira é condenado a 32 anos de prisão.....	24
Cultura.....	25
Fundacc promove 9º Festival de Cinema 'Curta Caraguá' a partir desta quarta-feira (29). 25	
Esporte e Turismo.....	26
 Campeonato Municipal de Futsal 2025 chega às grandes finais em Caraguatatuba!  	26
Caraguatatuba conquista título geral no Paulistão e brilha na Copa ADC Embraer de Karatê.....	27
  Caraguatatuba conquista título geral no Paulistão FEEKP e brilha na Copa ADC Embraer de Karatê!  	28
Base em ascensão: o protagonismo dos jovens talentos do basquete em Caraguatatuba.	

29

Reportagens Passadas.....	30
Reportagem no programa Band Cidade.....	30
Clipping Eletrônico.....	31
Entrevista com o Delegado Titular de Polícia Civil de Caraguatatuba, Dr. Rodolfo Augusto, para a TV Câmara.....	31

Política

Folha de São Paulo



Romeu Zema (MG), Jorginho Mello (SC), Ratinho Jr (PR), Mauro Mendes (MT), Ibaneis Rocha (DF), Wilson Lima (AM), Tarcísio de Freitas (SP), Cláudio Castro (RJ) e Ronaldo Caiado (GO) em Brasília. Aluído Eduardo - Zage25/Digital MG

Governadores da direita tentam ressuscitar união com crise no RJ e se descolar de Bolsonaro

Oposição quer ganhar espaço com pauta da vida real, em contraponto a anistia; ação conjunta por ex-presidente em agosto não decolou

Marianna Holanda
e Bruno Ribeiro

SÃO PAULO Governadores de direita ganharam, com a crise no Rio de Janeiro, a chance de reeditar uma tentativa de união e se descolar da agenda bolsonarista por anistia, avaliam integrantes desse campo político e interlocutores dos gestores estaduais.

Para eles, há agora uma brecha para os governadores trabalharem em cima de uma pauta da "vida real", relacionada a um tema em que eles costumam ter bom desempenho junto à opinião pública: segurança pública.

Liderados por Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina, os governadores de direita se organizaram em dois encontros, buscando ressuscitar a união que buscaram em agosto, em torno do ex-presidente e da anistia, mas que acabou não decolando.

A primeira reunião foi mais restrita, puxada por Zema. Participaram de uma videochamada, além do mineiro e de Jorginho, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); o de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); e o de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil).

Dos cinco participantes, três são considerados presidencialistas — sendo Tarcísio o único que nega essa intenção e insiste em ser candidato à reeleição.

Já Jorginho organizou um encontro mais amplo, com outros colegas, no Rio de Janeiro, com Cláudio Castro (PL). A ideia será propor medidas e pôr à disposição ajuda ao governo local.

Tanto os governadores de direita como seus aliados saíram em defesa da operação que matou ao menos 119 pessoas, a mais le-

tal da história do Rio de Janeiro.

Um auxiliar que acompanha os diálogos dos governadores da direita ponderou que, embora haja um alinhamento de discursos, ainda há dúvidas se medidas concretas poderiam sair do encontro, até porque nem todos os gestores desse campo político estão engajados no embate.

A expectativa, na avaliação desse auxiliar, é de que o Congresso Nacional consiga encampar essa discussão — por exemplo, fazendo avançar o projeto que classifica facções como terrorismo.

Na terça-feira, enquanto o Rio vivia caos com vias fechadas após a operação, Castro se queixou de falta de apoio do governo Lula.

Horas depois, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, afirmou que o estado não havia pedido ajuda e deveria assumir sua responsabilidade.

A jornalistas nesta quarta-feira (29), Castro disse que não vai ficar "chorando" por não ter apoio do governo federal e classificou a operação como sucesso, com exceção das mortes policiais — quatro até o momento.

Zema, por sua vez, disse que as facções estão tomando conta do Brasil e lembrou fala de Lula da semana passada. Na ocasião, o petista disse que traficantes são vítimas de usuários — depois, ele se retratou e disse que a declaração foi "mal colocada".

Além de defender a operação, Caiado disse que o combate às organizações criminosas sempre foi o calcanhar de Aquiles do PT, que seria "complacente com o crime, aliado das facções". "Não é pauta de direita, é pauta da população", disse. "É uma pauta que só nós temos compromisso."

Questionado se a união com a crise no Rio seria uma forma de

virar a página da anistia, que dominou os discursos da direita o ano todo, Caiado disse: "Não enxergo como excludente. Como governador, foco naquilo que protege minha população. Não perco tempo com ilações, até hoje 8 de Janeiro está sendo pauta".

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), publicou vídeo em suas redes na noite desta quarta afirmando que segurança pública não deve ser campo de guerra ideológica.

Ele cobrou liderança e coordenação do governo federal, acrescentando que o combate à criminalidade tem que ser prioridade absoluta do presidente.

"Aguardar a propalada PEC da Segurança não pode ser um subterfúgio para que o governo federal se exima dessa responsabilidade", disse Leite.

Tarcísio, que buscou frear nesse mês a pressão para se lançar candidato ao Planalto, não se manifestou. Mas integrantes da base do governo na Assembleia de São Paulo disseram sob reserva que, ao levar a segurança pública ao centro do noticiário, a crise no Rio devolveu à direita a chance de obter apoio popular por meio de propostas práticas e projetos linha-dura contra a criminalidade.

A equipe de comunicação de Tarcísio também manteve silêncio sobre o assunto.

Por outro lado, autorizou seu secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite (PP), deputado licenciado, a retornar à Câmara dos Deputados para relatar o projeto que classifica as facções como terroristas — em maio, o governo Donald Trump, propôs que o Brasil classificasse o PCC e o CV como organizações narcoterroristas, mas o Ministério da Justiça se recusou a fazer isso.

Folha de São Paulo

Boulos pede silêncio por vítimas em operação em posse no governo Lula

Novo ministro-chefe da Secretaria-Geral diz não dialogar com quem ataca democracia

Victoria Azevedo e Mariana Brasil

BRASÍLIA Guilherme Boulos (PSOL) tomou posse como ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência em cerimônia nesta quarta-feira (29), em Brasília. Ele pediu um minuto de silêncio pelas vítimas da megaoperação policial no Rio de Janeiro, disse que não vai dialogar com quem ataca a democracia e prometeu colocar o governo na rua.

"Todos nós estamos acompanhando o que aconteceu no Rio de Janeiro desde ontem [terça] e por isso, antes de falar desse momento, sobre o trabalho que pretendo fazer na Secretaria-Geral. Quería pedir que todos nós fizéssemos um minuto de silêncio por todas as vítimas dessa operação do Rio de Janeiro. Policiais, moradores, todos eles".

Boulos fez menção às origens do crime organizado, com crítica direta ao mercado financeiro.

"Um presidente que sabe que a cabeça do crime organizado desse país não está num barraco de uma favela. Muitas vezes, está na lavagem de dinheiro lá na [avenida] Faria Lima, como nós vimos na Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal. Lula me deu a missão como ministro da Secretaria-Geral de ajudar nessa reta final de seu terceiro mandato a colocar o governo na rua", disse.

"Aqui a missão que eu vou ter é dialogar com todo mundo. Mas tem uma exceção: não tem diálogo com quem ataca a democracia e trai o Brasil. Com esses, não tem diálogo. Esses queriam ver a gente morto", afirmou. "Vamos dialogar com todo mundo, não só com quem já concorda com a gente. Dialogar com os entregadores de aplicativo, com os motoristas de Uber, com os pequenos empreendedores. Com católicos, com evangélicos, com gente



O ministro Guilherme Boulos (PSOL) e Lula (PT) em cerimônia em Brasília. Gabriela Biló/Folhapress

de todas as religiões", finalizou.

Boulos falou em trabalhar contra a "vergonhosa escala 6x1" e contou que, quando Lula foi preso na Operação Lava Jato, tentou convencer o petista, junto a outros apoiadores, a não se entregar. Ao defender a redução da jornada de trabalho, ele mandou recado ao Congresso Nacional.

"A cada mentira vai ter um desmentido. Nosso papel vai ser também expor a hipocrisia desses que dizem ser contra o sistema. Se são contra o sistema por que não apoiam nossa proposta de taxar bilionário e bet, [ministro da Fazenda, Fernando] Had-

dad? Se defendem o povo, por que não vêm junto com a gente para acabar com a escala 6x1?"

A possibilidade de adiar o evento foi discutida entre integrantes do governo Lula (PT), diante da preocupação de uma solenidade com tom festivo ocorrer no dia seguinte à operação que se tornou a ação mais letal da história do Rio de Janeiro. Segundo números oficiais do governo estadual, a ação deixou ao menos 19 mortos. A ideia, no entanto, não foi levada adiante.

Aliados de Lula afirmaram que seria uma oportunidade de o presidente da República se posicio-

nar sobre a operação, num momento em que a oposição ataca a gestão federal e resgata fala do petista de que traficantes de drogas também são vítimas de usuários — o petista se retratou após a repercussão da declaração. Lula, no entanto, não falou sobre a operação na cidade.

O presidente se manifestou só na noite desta quarta sobre a operação. Ele defendeu, em mensagem publicada no X (ex-Twitter), um trabalho coordenado entre os entes federativos para o combate ao crime organizado.

A operação gerou tensão entre o governo Cláudio Castro (PL) e a gestão petista. O governador fez cobranças à atuação do governo federal e das Forças Armadas na segurança pública, enquanto integrantes do Planalto enxergaram motivação oportunista e eleitoreira de Castro e rebateram informação de que o Executivo teria sido acionado com pedidos de ajuda para ação.

Há uma avaliação entre aliados de Lula que o governador tenta transferir a responsabilidade de sua gestão na megaoperação para o Executivo. Eles enxergam uma tentativa de gerar prejuízo à imagem do governo petista na segurança pública. O tema deverá ser explorado nas eleições de 2026.

A cerimônia desta quarta reuniu no Palácio do Planalto o presidente da República, integrantes da Esplanada petista, representantes de centrais sindicais, movimentos sociais e sociedade civil, além de congressistas.

Estiveram presentes ao menos 17 ministros do governo, entre eles o da Fazenda, Fernando Haddad (PT), de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), das Relações Exteriores, Mauro Vieira, do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), e do Planejamento, Simone Tebet (MDB), além do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), chegou ao lado do advogado-geral da União, Jorge Messias, que deve ser indicado por Lula para uma vaga no Supremo. Também compareceu a ex-prefeita Marta Suplicy (PT), vice de Boulos à Prefeitura de São Paulo em 2024, e o padre Júlio Lancellotti.

“

Aqui a missão é dialogar com todo mundo. Mas tem uma exceção: não tem diálogo com quem ataca a democracia e trai o Brasil

Guilherme Boulos (PSOL) ministro-chefe da Secretaria-Geral sobre sua função

Folha de São Paulo



O chefe da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos (PSOL), em sua posse no Palácio do Planalto Gabriela Bili/Folhapress

Boulos ministro de Lula abre disputa na esquerda por seu milhão de votos em São Paulo

No PSOL, mulher do político e Erika Hilton são citadas como herdeiras de espólio; deputado avisou que não pretende concorrer em 2026

Cátia Seabra

BRASÍLIA. A nomeação de Guilherme Boulos (PSOL) para a Secretaria-Geral da Presidência abriu uma disputa na esquerda por seu patrimônio eleitoral. Em 2022, ele obteve mais de 1 milhão de votos, sendo o mais votado em São Paulo para a Câmara de Deputados.

Indicado por Lula (PT), Boulos já avisou ao seu partido que não pretende concorrer nas próximas eleições, apesar de bem colocado nas pesquisas para o Senado.

Sem Boulos na chapa, psolistas organizam pré-campanhas de olho em seu eleitorado, enquanto petistas armam estratégia para reconquistar simpatizantes que migraram para a sigla do deputado, especialmente nas periferias.

No PSOL, alguns nomes despontam como sucessores de Boulos, a começar por sua mulher, Natália Szermet, que deverá adotar o sobrenome do marido nas eleições. Também dirigente do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto), a advogada é apontada como destinatária dos votos do agora ministro.

Já a deputada Erika Hilton deverá engrossar seu cacife eleitoral, graças à sua exposição nas redes, em particular a capitalização da campanha pela redução da jornada de trabalho. Embora não integre o grupo de Boulos no partido, Sâmia Bomfim é também cotada como receptora de parte dos votos.

Ex-presidente do PSOL, Juliana Medeiros deverá se candidatar com apoio do deputado federal Ivan Valente, caso este não concorra em 2026, e poderá atra-

ir uma parcela desse eleitorado.

Hoje na Assembleia de São Paulo, Marina Helou (Rede) e Guilherme Cortez (PSOL) são cotados para a disputa para deputados federais. Outro nome à mesa é o do secretário nacional de Periferias, Guilherme Simões, do Ministério das Cidades.

No PT, a estratégia será a busca de eleitores de Boulos nas periferias de São Paulo.

No chamado "voto de opinião", o deputado federal Rui Falcão (o mais votado do PT em 2022); o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu; e o presidente nacional do partido, Edinho Silva, lideram as apostas para obtenção de votos da votação de Boulos.

O nome de ex-prefeita de São Paulo Marta Suplicy (PT) é lembrado para a disputa eleitoral, assim como o do ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha.

Entre dirigentes do PT, inclusive Edinho, há quem defenda o lançamento do nome da vereadora Luna Zaratini para atrair eleitores jovens. A ideia seria investir em sua campanha como puxadora de votos para a Câmara, a exemplo do desempenho de Eduardo Suplicy para a Assembleia paulista em 2022.

Nas últimas eleições, a bancada estadual do PT obteve mais votos do que a chapa para a Câmara dos Deputados. Nos cálculos de alguns petistas, a participação de Luna poderia ampliar a votação do PT em São Paulo.

Outra ala do partido discorda, alegando que a vereadora deverá sedimentar sua presença na capital, ainda mais se seu obje-

vo for a prefeitura paulistana. O próprio Lula teria dúvidas sobre essa estratégia. Uma candidatura prematura poderia abalar seu legado na cidade.

Além disso, Luna já apoia um nome a deputado estadual com quem pré-candidatos a federal já têm fechado dobradinhas.

Fora a busca de um candidato capaz de conquistar o eleitorado jovem, algumas lideranças do PT sugerem outra fórmula para fortalecimento em São Paulo: a formação de uma federação de esquerda que inclua PSOL e PSB.

Dirigentes petistas recomendam calma aos adeptos da proposta, afirmando que este não é um momento de defendê-la. Mas o debate poderia ganhar força caso o PSOL acreditasse no risco de não atingir a votação necessária para garantia de pleno funcionamento no Congresso Nacional. No PSOL, hoje essa ameaça é vista como remota.

Havia ainda a possibilidade de Boulos não repetir o mesmo resultado de 2022 para Câmara de Deputados, se tentasse a reeleição. Os próprios aliados do ministro admitem que outros nomes poderiam superá-lo, após derrota na disputa pela prefeitura.

Lembram ainda que, em 2022, era presença constante no palanque de Lula, mas que em 2026 o espaço será disputado por outros apoiadores do presidente. Em 2024, Lula interveio pessoalmente para que o PT o apoiasse.

O deputado federal era cotado para a Esplanada dos Ministérios desde o início do ano. Ele assume no lugar de Márcio Macêdo.

O Estado de São Paulo

‘Se tivessem aprovado PEC da Segurança, Rio estaria do mesmo jeito’, diz ex-secretário

Ex-secretário nacional de Segurança Pública, José Vicente da Silva Filho avalia que o governo Lula não tem o que oferecer à segurança do Rio que dê resultado no curto prazo. Para ele, nem uma intervenção federal na segurança do Rio nem uma decretação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) teria eficácia para resolver o problema no Estado. Além disso, ele é taxativo: “Se tivessem aprovado a PEC da Segurança um ano atrás, estaria do mesmo jeito”. “A PEC não vai obrigar as polícias, inclusive a Polícia Federal, a ser mais eficientes na prevenção dos crimes, na redução da violência das facções”, continua. Na avaliação do coronel, os remédios que o governo federal tem são de “emergência, internação e cirurgia”, enquanto o Rio “precisa de tratamento profundo”.

● **POR QUE...** “O governo federal precisaria pensar num planejamento para o Rio de Janeiro de médio e longo prazo, cinco a dez anos, o que extrapola esse ano eleitoral. Porque a curto prazo só o Estado vai conseguir fazer mesmo. O governo federal não tem muito o que oferecer nessa hora difícil, a não ser apoio moral.”

● **...NÃO.** “No governo Temer, houve intervenção federal na segurança do Rio. Colocaram mais de R\$ 1 bilhão e o problema continuou. Não é uma medida adequada.”

● **TRÁGICA.** “Uma quantidade de mortos desse tipo indica uma operação mal executada, mal comandada, mal controlada.”

● **IMPACTO.** “Houve bloqueios em 200 linhas de ônibus e 30 vias públicas. Em um grande jogo de futebol, por exemplo, o planejamento de segurança da PM prevê consequências em estações de metrô a 20 km do campo.”

● **COMANDO.** O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) pretende ficar com a relatoria da CPI do Crime Organizado. A comissão será instalada na próxima terça-feira, 4. A escolha ainda carece de acordo, uma vez que depende também de quem presidirá o grupo.

● **OFENSIVA.** Uma coalizão de 8 frentes parlamentares do Congresso ligadas ao setor produtivo tenta articular com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), ajuda para aprovar o projeto de lei que pune devedores contumazes. Empresários avaliam que a medida melhoraria o ambiente de negócios.

● **PREOCUPAÇÃO.** O grupo tenta evitar uma nova “trava” ao projeto, que tramita desde 2022. A proposta ganhou força após a Operação Carbono Oculto revelar um esquema ilegal do PCC no setor de combustíveis e em fintechs da Faria Lima. O segmento de combustíveis é um dos mais afetados com a sonegação de impostos.

O Estado de São Paulo

Ex-presidente sentenciado

Revisão criminal na 2ª Turma pode dar a Bolsonaro a chance de anular sentença

Defesas preparam nova ofensiva se recursos forem negados; regra interna do STF pode levar reexame criminal à Turma mais favorável ao ex-presidente, agora com Fux

HUGO HENUD

A condenação de Jair Bolsonaro e de outros réus pela tentativa de golpe de Estado deve abrir um novo capítulo no Supremo Tribunal Federal (STF). Os últimos recursos estão em fase final e as defesas preparam uma nova ofensiva jurídica por meio da revisão criminal, instrumento que pode levar o processo à Segunda Turma – agora com Luiz Fux –, com potencial de adiar o desfecho do debate sobre o caso e até anular as sentenças.

A revisão criminal é um tipo de ação que permite reavaliar uma condenação já transitada em julgado, ou seja, depois de esgotados todos os recursos. É usada em situações excepcionais, quando a defesa apresenta novas provas, demonstra que a sentença se baseou em elementos falsos ou sustenta que a decisão violou a lei ou a própria evidência dos autos.

Juristas ouvidos pelo Estadão avaliam que essas hipóteses, em princípio, não se aplicam ao caso de Bolsonaro e dos demais réus. Ainda assim, poderiam ser tentadas pela defesa. E o regimento interno do STF estabelece que revisões criminais sejam distribuídas à turma oposta à que proferiu a condenação, o que levaria o caso para Segunda Turma – vista como mais favorável ao ex-presidente e capaz de dar novo fôlego para as defesas.

O processo está em sua reta final na Primeira Turma, que marcou para 7 de novembro o julgamento dos embargos de declaração apresentados pelos advogados. Nessa etapa, as defesas apontam supostos erros e omissões no acórdão, mas a tendência é que o colegiado mantenha as condenações, já que as teses foram rejeitadas em fases anteriores.



Bolsonaro em sua casa, em Brasília, onde cumpre prisão domiciliar

MP defende incluir caso do golpe em ação contra Bolsonaro no TSE

O Ministério Público Eleitoral se manifestou a favor de que provas obtidas nas investigações da trama golpista julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) possam ser incluídas em ação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Encerrada essa fase, já com a possibilidade de cumprimento da pena, abre-se o caminho para a nova ofensiva jurídica das defesas: a revisão criminal. O criminalista Marcelo Crespo, coordenador da ESPM, afirma que esse tipo de ação só é cabível após o fim dos recursos, momento em que o relator do caso, Alexandre de Moraes, determina a execução da pena de Bolsonaro e dos demais condenados.

REGIMENTO. Crespo destaca que o regimento interno do Supremo é claro ao determinar que as revisões sejam remetidas

O parecer foi apresentado na última terça-feira.

A ação apura se Bolsonaro e aliados cometeram abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em ataques realizados contra o sistema eleitoral e a credibilidade das urnas eletrônicas. Seriam incluídos no processo do TSE elementos do inquérito da Polícia Federal, da denúncia da Procuradoria-Geral da República e da delação premiada de Mauro Cid. ● RAISA TOLEDO

das à turma oposta à que julgou o caso, para garantir uma reavaliação imparcial e evitar que os mesmos ministros revisem a própria decisão. Nesse cenário, a ação seria distribuída por sorteio a um ministro da Segunda Turma. “Com a atual composição, é provável que o tema ganhe contornos políticos.”

As turmas são responsáveis por julgar os casos criminais no Supremo. A Primeira Turma, que conduziu o julgamento do golpe, é formada por Moraes, Flávio Dino, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Já a Segunda Turma reúne Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Kassio Nunes Mar-

ques e André Mendonça – estes dois últimos indicados por Bolsonaro e considerados mais receptivos às teses das defesas.

Recentemente, Fux pediu para ser transferido para a Segunda Turma, após o anúncio de aposentadoria de Luís Roberto Barroso, movimento que alterou a correlação de forças do colegiado. No julgamento do núcleo crucial da trama golpista, Fux votou pela absolvição de seis dos oito réus – gesto que reforçou a percepção de maior simpatia às teses das defesas.

Essa nova composição da Segunda Turma é justamente o que, para Crespo, amplia o campo de interpretação sobre o cabimento da revisão criminal. O professor avalia que os requisitos formais, em tese, não estão presentes, mas as defesas devem recorrer à hipótese mais ampla prevista no instrumento: a de que a decisão contrariou a lei penal ou as provas dos autos, brecha que tende a ser explorada para fundamentar a ofensiva.

“É a hipótese mais subjetiva e, considerando ministros com viés ideológico mais próximo de Bolsonaro, não dá para negar que isso possa se tornar uma tese viável”, afirma.

‘IMPREVISÍVEL’. Na mesma linha, o professor da USP Gustavo Badaró, autor do parecer jurídico usado pela defesa de Bolsonaro nas alegações finais, considera que o argumento, embora raramente aceito, é o caminho mais provável para as defesas, diante da margem interpretativa que a nova configuração da turma oferece. “Será interessante observar como o tribunal vai se comportar diante dessa nova configuração e para quem a ação será distribuída. O resultado é imprevisível”, avalia.

Na prática, o movimento das defesas já aponta nessa direção. Advogados de três réus ouvidos pelo Estadão afirmam que, en-

cerrados os embargos e transitada em julgado a ação penal, ingressarão com revisão criminal acompanhada de pedido de efeito suspensivo da pena, para que os condenados aguardem o resultado em liberdade.

Há, porém, divergência sobre a atuação de Fux na ação. Parte dos advogados entende que ele poderia participar por se tratar de uma nova ação; outros sustentam que sua presença geraria conflito de competência, já que a decisão original partiu da Primeira Turma, da qual ele fazia parte até recentemente.

“Será interessante observar como o tribunal vai se comportar diante dessa nova configuração e para quem a ação será distribuída”

Gustavo Badaró
Professor da USP

Nesse ponto, Badaró avalia que a atuação de Fux seria possível, uma vez que o novo processo seria analisado no mesmo grau de jurisdição e dentro do próprio órgão, não configurando impedimento formal.

Ele pondera, contudo, que o pedido de efeito suspensivo é o ponto mais difícil de prosperar, já que, após a decisão de Moraes, a regra é que os réus permaneçam presos enquanto aguardam o julgamento da revisão. “As vezes os tribunais concedem esse benefício, mas é exceção, não regra”, diz.

Já o criminalista Renato Vieira avalia que Fux deveria alegar suspeição por ter vínculo anterior com o caso. Se não declarar o impedimento, sua atuação poderá ser questionada pela Procuradoria-Geral da República. “É algo difícil de contornar. Em meu juízo, essencialmente ele seria impedido, sim”, avalia Vieira. ●

O Estado de São Paulo

Operação Rejeito

PF enviou inquérito ao STF após citação a Pacheco e Carlos Viana

Segundo a PF, menções são 'superficiais', mas processo foi enviado à Corte para evitar nulidade; senadores negam suspeitas

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO
SÃO PAULO

A investigação da Polícia Federal da Operação Rejeito, sobre um esquema de corrupção no setor da mineração, foi enviada ao Supremo Tribunal Federal (STF) neste mês de outubro por causa da apreensão de um conjunto de anotações que citam dois senadores de Minas Gerais: o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD) e o atual presidente da CPI do INSS, Carlos Viana (Podemos-MG).

Pacheco disse que não pode comentar sobre "papel manuscrito de autoria incerta". Um dos cotados para a vaga do ministro Luís Roberto Barroso no STF, o senador disse estranhar o "vazamento" das informações agora "sem nenhum critério e lastro em prova".

Já Viana disse que a única ligação com a Vale é um pedido de prisão que fez um ex-presidente da empresa. "O resto é especulação ou mentira", afirmou à reportagem.

Esses documentos foram extraídos pela PF em diálogos do celular do delegado federal Rodrigo Teixeira, preso na operação deflagrada em 17 de setembro, por suspeita de favorecer indevidamente empresários da mineração em troca de exercer influência em órgãos públicos. As mensagens contendo fotos dos manuscritos foram enviadas em 2021.



Carlos Viana (Podemos-MG) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) (ambos sentados) durante sessão do Senado

No topo do desenho, consta o nome do senador Rodrigo Pacheco, mas sem nenhuma descrição sobre sua atuação. Uma linha vincula Pacheco ao empresário da mineração João Alberto Lages, preso na operação. Ele é ex-deputado estadual de Minas Gerais pelo MDB e foi aliado político de Pacheco na época em que se candidatou. A defesa de Lages não se manifestou.

Uma outra página do desenho vincula o nome de Pacheco a uma atuação no Tribunal de Justiça de Minas Gerais e no Tribunal Regional Federal (TRF), mas sem dar detalhes.

O nome do outro parlamentar mineiro aparece em outra página, do lado esquerdo, dentro da seguinte frase: "Existe alguma ligação/esquema do senador Carlos Viana com a Vale". Ao *Estadão*, Viana afirmou que a única ligação com a Vale foi ter pedido a prisão de Fábio

Schvartsman, ex-presidente da empresa, no âmbito da investigação da CPI de Brumadinho.

CPI. A comissão parlamentar aprovou, em julho de 2019, o relatório de Viana que pediu o indiciamento de Schvartsman e de outros 13 funcionários da Vale e da empresa alemã TÜV SÜD por dolo eventual pelo rompimento da barragem. Com a aprovação, as recomendações dos parlamentares foram encaminhadas ao Ministério Público, para que fosse avaliada a possibilidade de denunciar os investigados à Justiça.

Nessa página, o documento também fala do ex-vereador de Belo Horizonte, Pablo César de Souza, que é casado com a deputada federal Greyce Elias (Avante-MG). Citado pelo apelido "Pablito", a anotação diz que ele venderia facilidades em órgãos ambientais com a ajuda do empresário João Alberto La-

ges. Ele também já foi assessor de Pacheco no Senado. Souza afirmou à reportagem que não tem "a menor ideia do que se trata". "Não sou investigado nessa operação e por isso não tive acesso aos autos". Greyce foi procurada, mas não se manifestou.

'SUPERFICIAIS'. Para a PF, esses manuscritos podem indicar suspeitas da participação de políticos no esquema de corrupção da mineração em Minas Gerais. As citações foram consideradas "superficiais" pelos investigadores. Eles decidiram, porém, remeter o inquérito ao STF por precaução para evitar alguma nulidade por causa dessas menções. O material está sob análise do ministro Dias Toffoli, que ainda não proferiu decisão.

"Nas interlocuções entre o DPF Rodrigo Teixeira e sua esposa Daniella Wandek, foram

encontrados três manuscritos, enviados por Daniella, que aparentemente mapeiam todo o esquema de corrupção perpetrado por servidores públicos e possivelmente políticos no estado de Minas Gerais", diz o relatório de análise da PF.

No material enviado a Toffoli, também foram encontradas menções a deputados federais nos diálogos dos investigados, que tiveram seus celulares apreendidos. O ministro ainda analisa se, com essas citações, o caso deverá tramitar no STF ou se retornará à primeira instância.

LOBISTA. A investigação suspeita que esse documento manuscrito foi produzido por um outro alvo da investigação, um lobista que tinha negócios com mineradores. A PF ainda apura por que o delegado tinha esse documento em seu celular. Uma das hipóteses é que Tei-

Suspeitas
Para a PF, manuscritos podem indicar suspeitas de participação de políticos no esquema da mineração

xeira recebeu o documento com o objetivo de investigar as informações contidas nele, mas não teria dado prosseguimento ao caso para blindar o grupo.

Pacheco é um dos cotados para assumir a vaga aberta com a aposentadoria de Barroso no STF e conta com o apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o quer na disputa do governo de Minas em 2026.

"O que me estranha é isso aparecer e ser vazado agora, veiculando o nome de diversas autoridades sem nenhum critério e lastro em prova. Sobre a tramitação e a razão de estar no Supremo, desconheço. Não tenho como afirmar", afirmou, em nota, o senador.

O preferido na disputa para o lugar de Barroso é o advogado-geral da União, Jorge Messias. Lula já indicou a Alcolumbre a preferência por Messias. ●

O Estado de São Paulo

Congresso

Líder da bancada do agro se filia ao Republicanos

Deputado Pedro Lupion afirmou que aplaude “qualquer ação” para reduzir tarifas impostas pelos EUA a produtos brasileiros

NAOMI MATSUI
BRASÍLIA

O presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA), deputado Pedro Lupion (Republicanos-PR), afirmou ontem “aplaudir” qualquer ação que resulte no fim das tarifas dos Estados Unidos a produtos brasileiros. A declaração foi dada três dias depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunir com o presidente dos EUA, Donald Trump.

“Tudo o que for possível para resolver o problema das tarifas, aplaudimos. Tem sido um impacto gigantesco no setor primário. Tudo o que for positivo para as negociações, a gente



O deputado Pedro Lupion deixou o PP e se filiou ao Republicanos

aplaude”, disse Lupion, durante evento para se filiar ao Republicanos – ele integrava o PP.

NOMES PARA 2026. Lupion defendeu a união da direita para 2026 e citou os nomes do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD). “Tarcísio é um excepcional pré-candidato à

Presidência da República. Sem dúvida, sendo candidato, terá nosso apoio, bem como o governador Ratinho Jr. Queremos fazer uma grande composição”, afirmou.

Questionado se Tarcísio dependerá do aval do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para ser candidato, ele respondeu: “O grupo político do presidente Jair Bolsonaro tem uma in-

fluência enorme na decisão do próximo candidato. Não há porque haver qualquer divisão nesse sentido. Se for o momento de apoio a Tarcísio, é óbvio que adorávamos esse apoio”.

O governador de São Paulo era esperado no evento de filiação de Lupion, mas não compareceu. Segundo o deputado, Tarcísio estava numa reunião importante em Brasília. “Algo relacionado à segurança pública. Perguntou se poderíamos atrasar mais uma hora, não poderíamos”, disse.

Lupion ainda comentou a PEC da Segurança Pública, que ganhou repercussão após a operação policial contra o Comando Vermelho no Rio de Janeiro anteontem. “A PEC da Segurança Pública não pode tirar a responsabilidade e atribuição dos Estados. Vamos ter um amplo debate no Congresso. A ação de ontem (anteontem) coloca essa pauta como extremamente prioritária”, disse o deputado.

Lupion também afirmou que será contra qualquer projeto que aumente impostos, quando questionado sobre a proposta que altera a medida provisória 1.303/2025, com alternativas à alta do Imposto sobre Operações Financeiras. Trechos foram incluídos em novo texto, previsto para ser votado pela Câmara. “Mante-

mos a posição contrária a qualquer aumento de tributos”, declarou Lupion.

MOTTA. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), fez elogios à bancada ruralista ontem e disse que a filiação do presidente da Frente Parlamentar do Agronegócio ao Republicanos, aumenta a responsabilidade da bancada

“O grupo político do presidente Jair Bolsonaro tem uma influência enorme na decisão do próximo candidato. Não há porque haver qualquer divisão nesse sentido”

Deputado Pedro Lupion
Republicanos-PR

sobre o setor. “A sua atuação em defesa do agronegócio traz ainda mais conteúdo à nossa bancada”, disse Motta a Lupion durante evento na sede do Republicanos.

Motta afirmou que o desafio do partido é “ser sintonizado com os grandes temas e assuntos do País” e disse que a filiação de Lupion é mais um passo para que a sigla aumente suas bancadas no Legislativo, tanto nacional como estaduais. ●

Veículo

Studio Web Rádio do Miau
Diário Caiçara
Notícias do Litoral Norte
Radar Litoral
Fala Caragua



Câmara de Caraguá terá audiência sobre jornada especial de trabalho para servidores com deficiência e dependentes

A Câmara Municipal de Caraguatatuba realizará, na segunda-feira (3/11), às 18h, audiência pública para explanação e debate do Projeto de Lei Complementar nº 12/2025, de autoria da Prefeitura. A proposta dispõe sobre a concessão de jornada especial de trabalho aos servidores públicos com deficiência ou que tenham dependentes com deficiência, no âmbito da Administração Direta do Município.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Studio Web Radio do Miau
Diario Caiçara
Tamoios News
Fala Caragua



Câmara entrega Título de Cidadã Caraguatatubense à médica Dra. Fernanda Grisolia nesta quinta-feira

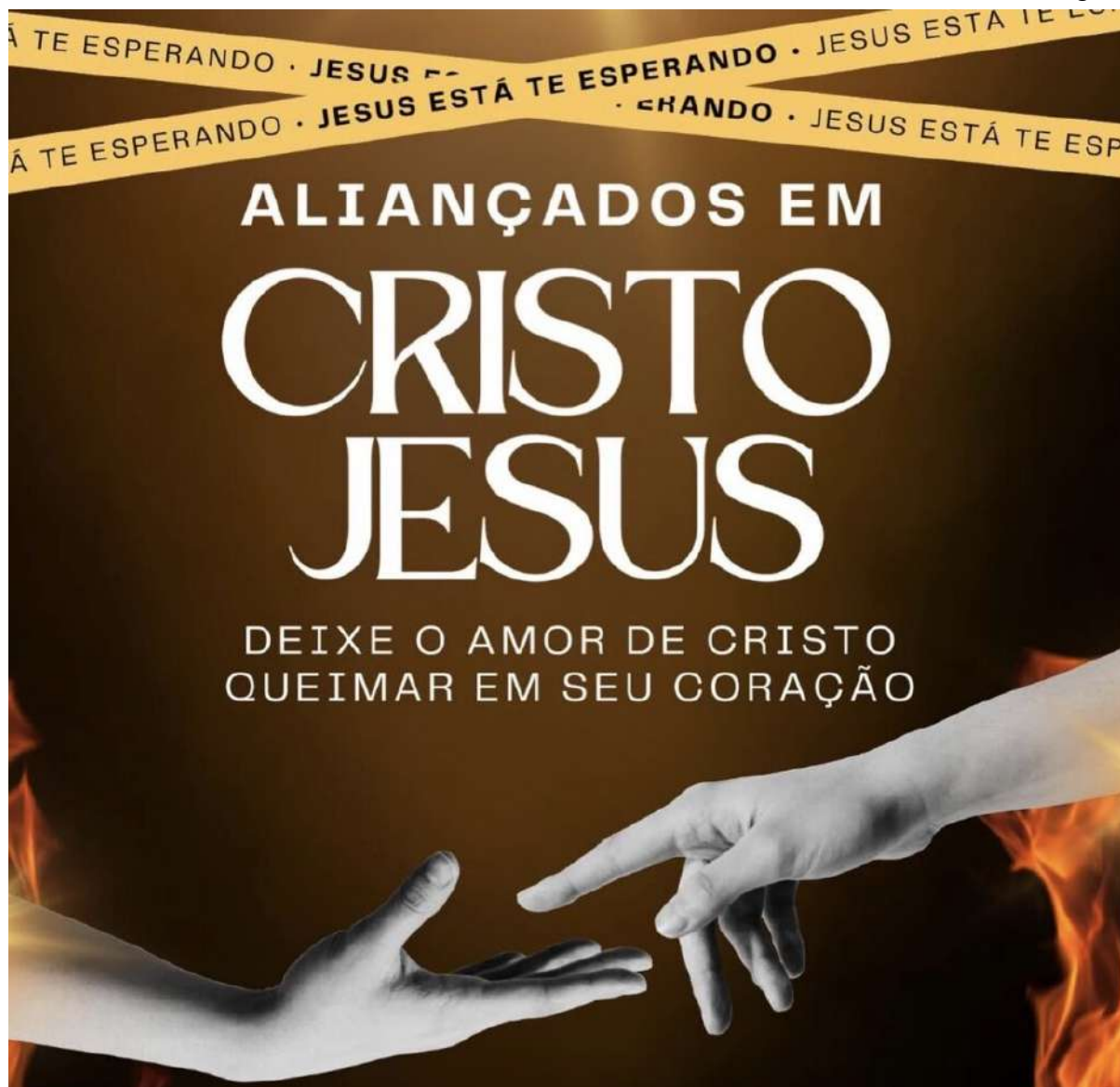
A Câmara Municipal de Caraguatatuba realiza nesta quinta-feira (30/10), às 19h, sessão solene para a entrega do Título de Cidadã Caraguatatubense à Dra. Fernanda Paula de Rezende Grisolia Dalprat, pelos relevantes serviços prestados ao município. A homenagem é de autoria da vereadora Gislaine de Oliveira Carvalho (Dra. Lalá).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

Diário Caiçara
Radar Litoral
Jornal do Litoral
Fala Caragua



Caraguatatuba recebe nesta sexta (31) o evento Aliançados em Cristo Jesus, na Praça da Cultura

Redação Diário Caiçara – Caraguatatuba, recebe nesta sexta-feira (31/10) a primeira edição do Aliançados em Cristo Jesus, um evento focado no público cristão e que reunirá igrejas de todo o país. O evento será realizado na Praça da Cultura, a partir das 18h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Diário Caiçara
Rádio Web Litoral Norte
Radar Litoral
Fala Caragua



Prefeitura de Caraguatatuba abre curso gratuito de reparos e reformas prediais com foco em qualificação e geração de renda

Redação Diário Caiçara – A Prefeitura de Caraguatatuba segue ampliando as oportunidades de capacitação profissional para a população. Desta vez, o governo municipal abriu inscrições para o curso gratuito de Aperfeiçoamento Profissional em Reparos e Reformas Prediais, voltado a maiores de 18 anos com, no mínimo, ensino fundamental em andamento a partir da 5ª série.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Caragua FM via instagram



Inscrições abertas para curso de Aperfeiçoamento Profissional em Reparos e Reformas Prediais

✓ O governo municipal de Caraguatatuba oferece uma oportunidade para pessoas com no mínimo, 18 anos de idade e que estejam cursando o Nível Fundamental a partir da 5ª série/ano – o curso gratuito de Aperfeiçoamento Profissional em Reparos e Reformas Prediais (marido de aluguel).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Massaguaçu



Campanha publicitária da Câmara de Caraguatatuba é analisada no grupo de estudos da USP

A análise intitulada – ‘Venha para a Câmara: a implicação como estratégia comunicativa em anúncio publicitário’ – foi feita pelo Doutor, Raimundo Isídio de Sousa (Prof. Adjunto DE da Universidade Estadual do Piauí-UESPI), pela Doutora Marion Rodrigues Dariz (Professora da Rede Pública Municipal de Pelotas e Técnica em Assuntos Educacionais – Instituto Federal Sul-rio-grandense – IFSul) e pelo jornalista e Mestrando da Universidade de São Paulo, Régis Thiago.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Massaguaçu via instagram



Campanha publicitária da Câmara de Caraguatatuba é analisada no Grupo de Estudos da USP

Nesta semana, a campanha publicitária da Câmara Municipal de Caraguatatuba foi analisada pelo Grupo de Estudos Semióticos da FFLCH-USP no LabOrino (Laboratório de Orientação em Estudos Semióticos).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

Rádio Web Litoral Norte

Jornal Leia

Radar Litoral

Fala Caragua

Ubatuba Times



Caraguatatuba abre 270 vagas de emprego nesta quarta-feira

O Posto de Atendimento ao Trabalhador de Caraguatatuba (PAT) está com 270 oportunidades de emprego nesta quarta-feira (29), em diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade. As vagas são oferecidas pelo PAT e os currículos são recebidos presencialmente, das 8h às 16h.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Leia



Caixa libera saque calamidade de FGTS para moradores de Caraguá

Os trabalhadores de Caraguatatuba podem solicitar o saque de FGTS por calamidade. A liberação, decorrente das tempestades na cidade, pode ser solicitada à CAIXA por meio do Aplicativo FGTS.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículo

Studio Web Rádio do Miau
Radar Litoral



Força Tática da PM prende procurados por tráfico e roubo em Ubatuba e Caraguá

A Força Tática da Polícia Militar prendeu, na noite de terça-feira (28/10), dois procurados da justiça pelos crimes de tráfico de entorpecentes e roubo. As capturas de foragidos foram nos bairros Umuarama, em Ubatuba, e Travessão, zona sul de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Radio do Miao

Diario Caiçara

Radio Web Litoral Norte

Portal Noticias do Litoral

Fala Caragua



GCM de Caraguatatuba prende traficante após tentativa de fuga no Travessão 🚓

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba prendeu um homem por tráfico de drogas na tarde da última segunda-feira (27), no bairro Travessão. A ação rápida dos agentes resultou na apreensão de 12 porções de cocaína e 12 porções de crack, além da prisão do suspeito em flagrante.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau via instagram

Jornalista Marcos Guedes via instagram

Letye Contigo via instagram

Boca no Trombone via instagram



GCM de Caraguatatuba prende traficante após tentativa de fuga no Travessão 🚓

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba prendeu um homem por tráfico de drogas na tarde da última segunda-feira (27), no bairro Travessão. A ação rápida dos agentes resultou na apreensão de 12 porções de cocaína e 12 porções de crack, além da prisão do suspeito em flagrante.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Diário Caiçara



Veículo dublê é apreendido pela Guarda Civil em Caraguatatuba

Redação Diário Caiçara – Um veículo dublê foi identificado e apreendido pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba durante patrulhamento preventivo na área central da cidade. A ação ocorreu após o Centro de Operações Inteligentes (COI) informar sobre um Jeep Renegade suspeito de ter sinais adulterados.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Tamoios News
Jornal do Litoral



Homem acusado de matar e extirpar os órgãos genitais do amigo da ex-companheira é condenado a 32 anos de prisão

Realizada na última sexta-feira (24/10), sessão do Tribunal de Júri em Caraguatuba terminou com a condenação de um réu pela morte de um homem que estava dormindo na casa de sua ex-companheira. Com as qualificadoras de motivo torpe, meio cruel e recurso que impossibilitou a defesa da vítima, o crime de homicídio levou o Judiciário a impor, a partir da atuação do promotor Renato Queiroz de Lima, pena de 32 anos e 11 meses em regime fechado. O criminoso, que respondeu também por violação de domicílio, lesão corporal, furto, constrangimento ilegal e perseguição, foi condenado ainda a mais 2 anos e 9 meses no semiaberto.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miao

Diário Caiçara

Radio Web Litoral Norte

Litoral em Pauta

Radar Litoral

Tamoios News

Portal Noticias do Litoral

Fala Caragua



Fundacc promove 9º Festival de Cinema 'Curta Caraguá' a partir desta quarta-feira (29)

Tem início nesta quarta-feira (29/10) a nona edição do Curta Caraguá – Festival de Cinema de Caraguatatuba, uma celebração da sétima arte, voltada ao incentivo da produção audiovisual, da formação de público e da valorização de talentos da região.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo

(Crossmidia)

Studio Web Rádio do Miau

Fala Caragua



Campeonato Municipal de Futsal 2025 chega às grandes finais em Caraguatatuba! ⚽🔥

A emoção do esporte toma conta das quadras de Caraguatatuba! O Campeonato Municipal de Futsal 2025 entra em sua reta decisiva com três dias seguidos de grandes finais, que vão consagrar os campeões das séries Bronze, Prata e Ouro.



Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Radar Litoral



Caraguatatuba conquista título geral no Paulistão e brilha na Copa ADC Embraer de Karatê

A equipe de karatê esportivo de Caraguatatuba fez história no último fim de semana (25 e 26) ao conquistar o título de campeã geral nas finais do Campeonato Paulista FEEPK 2025, realizadas no Ginásio da ADC Embraer, em São José dos Campos. O evento, promovido por Gilles Willemin, presidente do CEEBK, reuniu cerca de 200 atletas de 15 entidades em disputas intensas nas categorias Kata (formas) e Kumite (luta).

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)

Denuncie Aqui via instagram



🥋🔥 Caraguatatuba conquista título geral no Paulistão FEEKP e brilha na Copa ADC Embraer de Karatê! 🏆🇧🇷

A equipe de Karatê Esportivo Educacional de Caraguatatuba fez história no fim de semana (25 e 26) e garantiu o título de campeã geral nas finais do Paulistão FEEKP 2025, em São José dos Campos. 🤜

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
(Crossmidia)
Jornal Agora Litoral Norte
Fala Caragua



Base em ascensão: o protagonismo dos jovens talentos do basquete em Caraguatatuba

As categorias de base de basquete de Caraguatatuba (SP) vivem um momento de destaque e mostram que, além dos resultados em quadra, existe uma estrutura de formação e um projeto social relevante por trás. A seguir, vamos por partes.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

29.10.2025

Reportagem no programa Band Cidade.

Pauta: Nova regra determina que caminhões com destino ao Porto de São Sebastião passem por centro de triagem em Caraguatatuba



Clipping Eletrônico

29.08.2025

Entrevista com o Delegado Titular de Polícia Civil de Caraguatatuba, Dr. Rodolfo Augusto, para a TV Câmara.

Pauta: Delegado Rodolfo Augusto detalha conquistas e desafios da Polícia Civil em Caraguatatuba



Assista à reportagem completa [aqui](#).